



RELATÓRIO MENSAL CPTR11

MARÇO DE 2026

INFORMAÇÕES GERAIS

CPTR11 – FII Capitânia Agro Strategies



RAZÃO SOCIAL:
CAPITÂNIA AGRO STRATEGIES
– FII

TICKER:
CPTR11

CNPJ:
42.537.579/0001-76

DATA DE INÍCIO:
16/03/2022

ADMINISTRADOR:
BTG Pactual

GESTOR:
Capitânia Investimentos

PÚBLICO-ALVO:
Investidores em geral

REGIME DE DISTRIBUIÇÃO:
Competência

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO:
1% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE:
20% do que exceder CDI + 1% a.a.

NÚMERO DE COTAS:
19.824.678

[Site com informações do Fundo](#)

[Inscreva-se em nossa newsletter](#)

Valor de Mercado¹
R\$ 169,9 MM
R\$ 8,57 por cota

Valor Patrimonial
R\$ 198,9 MM
R\$ 10,03 por cota

Taxa Líquida¹
(CDI + % a.a.)
11,5%
12,0% no mês anterior

Resultado Mensal
(R\$ / cota)
0,109
0,112 no mês anterior

Dividendo Mensal
(R\$ / cota)
0,115
0,115 no mês anterior

Dividend Yield
(%)
17,3%
15,4% últimos 12 meses

ADTV
(R\$ mil)
274
431 nos últimos 12 meses

Cotistas
(Nº)
21.364
21.447 no mês anterior

Papeis com Anbima
(% PL)
40%
40% no mês anterior

MTM IPCA +
(% a.a.)
10,6%
10,9% no mês anterior

MTM CDI +
(% a.a.)
3,6%
3,6% no mês anterior

Ativos Auditados
(%)
100%
100% no mês anterior

Portfólio com Garantia e/ou
Rating A ou superior (%)
+96%

Exposição direta ao
Produtor Rural (%)
0,0%

Duration da Carteira
1,5 anos

¹ Representa a taxa, líquida de custos, que o investidor pode adquirir exposição aos ativos do fundo, dado a cotação do fundo no fechamento do mês. Mais detalhes são fornecidos na Tabela de Sensibilidade.

COMENTÁRIO DO GESTOR

CPTR11 – Capitânia Agro Strategies FII



RESULTADO DO MÊS

Em março, o CPTR11 registrou resultado contábil de R\$ 0,109 por cota e resultado caixa de R\$ 0,127 por cota.

A marcação a mercado da carteira de FIAGROs impactou negativamente o resultado do mês, por outro lado, a carteira de crédito apresentou resultado positivo na marcação a mercado.

O fundo distribuiu R\$ 0,115 por cota, com pagamento realizado em 20 de abril. Ao final de março, o fundo acumulava resultado de R\$ 0,262 por cota no patrimônio. Essa reserva é adequada para preservar a estabilidade das distribuições nos próximos meses.

A carteira do FIAGRO encerrou o mês com 54 ativos, distribuídos entre 39 tomadores distintos. Atualmente, 61% do patrimônio encontram-se alocados em operações indexadas a CDI + 3,6%, 21% em ativos remunerados a IPCA + 10,6%, 1% em ativos prefixados, 10% em cotas de FIAGROs e 7% em caixa. A duração média da carteira é de 1,5 anos. Em março ocorreu o pré-pagamento do CRA Coagril.

O preço de fechamento da cota do CPTR11 em março foi de R\$ 8,57, a cota de mercado valorizou-se 1,1% no mês, mantendo o deságio em relação a cota patrimonial próximo a 15%. Nesse patamar, o carregamento do fundo implica retorno líquido estimado, após impostos, de CDI + 11,5%.

No mercado secundário, as movimentações no período foram pontuais. Foram adquiridos R\$ 4,3 milhões em CRAs, FIDC e Cotas de Fiagros. As vendas somaram R\$ 0,6 milhão distribuídas em 3 CRAs e 1 FIAGRO.

Seguimos acompanhando o mercado primário e secundário. A abertura recente de prêmio em alguns nomes pode representar oportunidade de alocações estratégicas em ativos de empresas com alta qualidade de crédito e com boa estrutura de capital.

Seguimos acompanhando os casos da carteira. Nos casos de Patense, AgroGalaxy e CRAs, não houve mudanças substanciais.

No mês de abril, a Maestro não realizou o pagamento da parcela de juros e amortização. Será convocada assembleia pela securitizadora para decidir os próximos passos. Estamos acompanhando o caso de perto nos últimos meses: a exposição do CPTR já chegou a ser superior a 3% do PL, a exposição no final de março estava em 0,35%. Quando percebemos a deterioração do crédito no início de 2025, aceleramos a venda do papel no secundário. A empresa está solicitando suspender as amortizações neste ano e retomá-las no início do próximo. Os detentores de debêntures da companhia já aprovaram o alongamento do cronograma de pagamento da dívida; no CRA, não foi possível obter a aprovação devido à grande pulverização do papel no mercado. O CRA já foi amortizado em mais de 60% e possui garantia de alienação fiduciária de veículos e contratos em 140% do saldo devedor. Em caso de estresse, a garantia deve ser suficiente para o pagamento do saldo do papel. Caso haja remarcação do CRA, ela não irá afetar a distribuição de dividendos do CPTR. Seguiremos acompanhando o caso de perto e manteremos os cotistas atualizados.

PANORAMA MACROECONÔMICO

A Guerra do Irã inverteu a direção dos mercados: ao fim de março, as bolsas internacionais tinham caído 8%; títulos de dívida corporativa perderam 2%, fundos imobiliários globais caíram 8%. O dólar recuperou 2% de seu valor contra moedas pares. O petróleo subiu 63%.

Apenas os mais bem informados sobre temas geoestratégicos podem arriscar o fim do conflito Leste-Oeste. Se a Rússia mordeu a isca da Ucrânia, os Estados Unidos retribuíram o favor no Irã. Enquanto não há solução, a corrente de comércio sofre, os custos aumentam, os governos gastam, a inflação pressiona, os juros não caem, planos são adiados, empresas falham.

A Super-Quarta de FED e COPOM confirmou mais um adiamento do esperado “fechadão”: corte de 0,25% no Brasil, só para honrar o “guidance” do Banco Central; e zero – totalmente esperado – na penúltima reunião do FED presidida por Jerome Powell. O choque de preços dos combustíveis causado pela guerra causou especulações de aumento, e não mais de redução, de juros pelo FED. A taxa de dez anos do Tesouro Americano subiu de 3,94% para 4,32%.

O “flight to quality” de março foi clássico: não poupou nem o ouro, nem os ativos reais, nem a renda fixa, nem a variável, nem os mercados emergentes. Apenas a unidade de conta mundial, o dólar, se beneficiou, e tudo o mais sofreu com algum tipo de “risk-off”. As moedas de países emergentes perderam 3% para o dólar e suas bolsas caíram 14%, resultados piores do que os das economias maduras, indicando uma suspensão da “rotação” favorável aos emergentes.

O Brasil também sofreu, mas bem menos, indicando uma conjuntura que, quando o conflito Leste-Oeste permitir, deverá ser favorável para os nossos ativos: o Ibovespa caiu 0,7% (vs. 5% do Dow Jones); o real perdeu 1% para o dólar (menos que o Euro); o IFIX caiu apenas 1% (vs. -8% de REITS globais e -6% de REITS americanos).

O movimento relativo do Brasil nesse mês de crise mundial sugere um suporte fundamental composto por uma “valuation” atraente, uma moeda barata, uma dimensão estratégica interessante e renovadas esperanças de que o próximo governo possa ser mais pragmático, senão por outro motivo, porque lhe faltarão os aliados retóricos de antes.

Os juros continuam sendo a variável que se opõe ao progresso: o DI para janeiro de 2028 voltou a subir, de 12,62% para assombrosos 13,77%, que revertem os ganhos dos últimos doze meses. As taxas das NTNBS de dez anos subiram de 7,24% até 7,80%, quando o Tesouro interveio com leilões de compra (os maiores desde a Pandemia) obtendo uma redução até 7,48%. O Tesouro também interveio nas pré-fixadas LTNs, o que deteve o DI de subir mais ainda. Os juros altos por tempo prolongado fizeram as baixas emblemáticas de Pão de Açúcar e Raízen.

Mesmo todo o juro que o Banco Central jogou na economia não parece capaz de deter uma inflação que surpreendeu no primeiro trimestre, com o combinado de IPCA e IPCA-15 de março totalizando 1,49%, sem contar a alta de combustíveis que ainda poderá vir. A pesquisa FOCUS elevou a projeção de IPCA do ano de 3,9% para 4,3%.

Março mostrou como, mesmo com um vetor positivo, o Brasil está sujeito às forças internacionais. O que poderia, e ainda pode ser feito, é aumentar a resiliência eliminando os pontos fracos. Em ano de eleição, o que não falta é esperança de que a próxima administração faça o trabalho melhor do que esta que se encerrará.

PANORAMA SETORIAL

SOJA:

Os preços da soja apresentaram dinâmica de recuperação tanto no mercado externo quanto no doméstico em março. Na CBOT, o contrato futuro encerrou o mês em torno de USD 11,71/bu, com alta de 2,0%. O movimento foi sustentado pela valorização do óleo no mercado internacional, impulsionada pela escalada das tensões entre Estados Unidos e Irã. No relatório de março, o USDA reduziu marginalmente a produção mundial para 427,2 MM t (-1,0 MM t ante a estimativa anterior), refletindo as incertezas climáticas sobre o potencial produtivo da Argentina. No Brasil, a colheita atingiu 74,3% da área em março, atraso de 7,1 pontos percentuais frente ao ciclo anterior, com ritmo mais lento concentrado no Centro-Oeste e no Matopiba. A Conab manteve a estimativa de produção nacional em 178,0 MM t, avanço de 3,7% em relação ao ciclo passado. Em Paranaguá, a saca encerrou março cotada a R\$ 129,38, alta de 2,4%. Para o ciclo 2026/27, o primeiro relatório de intenção de plantio do USDA, divulgado ao final do mês, indicou expansão de aproximadamente 1,4 milhão de hectares na área destinada à soja nos Estados Unidos, em movimento de migração a partir do milho.

MILHO:

O milho registrou comportamento de alta tanto no mercado externo quanto no doméstico em março. Na CBOT, o contrato futuro avançou 4,3%, encerrando o período cotado a USD 4,58/bu, com suporte vindo da reação à alta do petróleo em meio ao agravamento das tensões no Oriente Médio e do reforço da perspectiva de demanda doméstica via etanol nos Estados Unidos, impulsionada pela autorização emergencial para ampliação da mistura de E10 para E15. No Brasil, a alta foi amplificada pela postura retraída dos produtores na comercialização, diante do aumento do prêmio de risco climático sobre a segunda safra. A colheita da primeira safra atingiu 45,7% da área até março, ritmo 7,6 pontos percentuais abaixo do observado no mesmo período do ciclo anterior, enquanto o plantio da safrinha alcançou 95,5% da área semeada. A menor oferta disponível e a maior cautela do produtor sustentaram as cotações internas, levando o indicador CEPEA de Campinas (SP) a registrar valorização de 1,2% no mês, encerrando a R\$ 70,37/sc.

PANORAMA SETORIAL

SETOR SUCROENERGÉTICO :

Os preços do açúcar registraram recuperação em março, na bolsa de Nova York, o contrato nº 11 encerrou o mês em USDc 15,52/lb, alta de 8,5% em relação ao fechamento de fevereiro. O movimento foi sustentado por uma combinação de fatores: a elevação do risco geopolítico e a alta do Brent elevaram o piso implícito do etanol equivalente; em paralelo, os fundos especulativos promoveram recompra de aproximadamente 177 mil lotes. No Centro-Sul, a safra 2025/26 já está praticamente encerrada, com moagem acumulada de 603,7 MM t de cana até a primeira quinzena de março, volume 2,2% inferior ao registrado no mesmo período do ciclo anterior.

No mercado de etanol, o indicador diário do CEPEA/ESALQ para o hidratado em Paulínia (SP) encerrou março em R\$ 3,04/litro, alta de 2,3% no comparativo mensal. Após um período de menor competitividade, o biocombustível voltou a ganhar espaço relativo frente à gasolina nas bombas, movimento sobretudo do encarecimento da gasolina no varejo. As vendas de hidratado no Centro-Sul registraram queda de 15,3% em janeiro, segundo dados da UNICA. Em horizonte mais longo, a expectativa de um mix relativamente mais alcooleiro no ciclo 2026/27 tende a ampliar a oferta de etanol hidratado e exercer pressão adicional sobre as cotações

ao longo da safra.

Fonte: Bloomberg, USDA, Conab, Dataagro e CEPEA/Esalq.

Glossário:

Abiec – Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carne

ANP – Agência Nacional de Petróleo

Abicom – Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis

Conab – Companhia Nacional de Abastecimento

PROTEÍNA BOVINA :

O ciclo de alta dos preços do boi gordo se consolidou em março e se estendeu pelos primeiros dias de abril. A arroba do boi em São Paulo fechou março em R\$ 356/@, valorização de 11,5% no ano. As altas no físico foram apenas parcialmente repassadas às carcaças no atacado, de modo que o spread dos frigoríficos contraiu de 6,8% em meados do mês para 3,7% no início de abril. Os dados preliminares de oferta seguem mostrando redução no abate de fêmeas, com indicação de queda de 3% no total de animais abatidos no 1T 2026 frente ao mesmo período do ano anterior, sinalizando a continuidade do ciclo de retenção.

Pelo lado da demanda externa, março somou 234 mil t embarcadas in natura, alta de 8,7% sobre março de 2025 e o melhor resultado para o mês na série histórica. Com isso, o acumulado do primeiro trimestre consolidou crescimento de 19,7%, com destaque para a China, cujas compras avançaram 6% no mês e 16,4% no 1T frente ao igual período de 2025.

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

PROVENTOS

Desde seu início o fundo já distribuiu o total de R\$ 4,950 de dividendos por cota. Nos últimos 12 meses o fundo distribuiu R\$ 1,320 por cota.

HISTÓRICO DE DISTRIBUIÇÕES

| Competência | Distribuição (R\$/Cota) | Cota Patrimonial (R\$/cota) | Preço Mercado ¹ fechamento (R\$) | CDI | 1ª Emissão | Preço de Mercado ¹ |
|-------------|-------------------------|-----------------------------|---|--------|-------------------------------------|-------------------------------|
| | | | | | (R\$ 96,50) DY a.a. ² | DY a.a. ² |
| 2022 | 1,088 | 98,72 | 102,04 | 10,24% | - | - |
| 2023 | 1,485 | 9,81 | 96,31 | 13,05% | 15,36% | 16,54% |
| 2024 | 0,805 | 9,60 | 96,31 | 10,87% | 8,33% | 13,15% |
| 2025 | 1,227 | 9,97 | 8,08 | 14,31% | 12,69% | 15,19% |
| Jan-26 | 0,115 | 10,05 | 8,42 | 1,16% | 13,19% | 15,14% |
| Fev-26 | 0,115 | 10,04 | 8,59 | 1,00% | 13,50% | 15,19% |
| Mar-26 | 0,115 | 10,03 | 8,57 | 1,21% | 13,66% | 15,40% |

| CPTR11 | 1ª Emissão | 2ª Emissão |
|-----------------------|-----------------------|-----------------|
| Preço da Oferta (R\$) | 96,50 | 96,72 |
| Data da liquidação | 16-Mar-22 a 13-Abr-22 | 01 e 20-Set-22 |
| Tipo da Oferta | ICVM 476 | ICVM 400 |
| Ticker | CPTR13 a CPTR17 | CPTR13 e CPTR14 |
| Volume captado (R\$) | 100.000.056 | 299.999.906 |

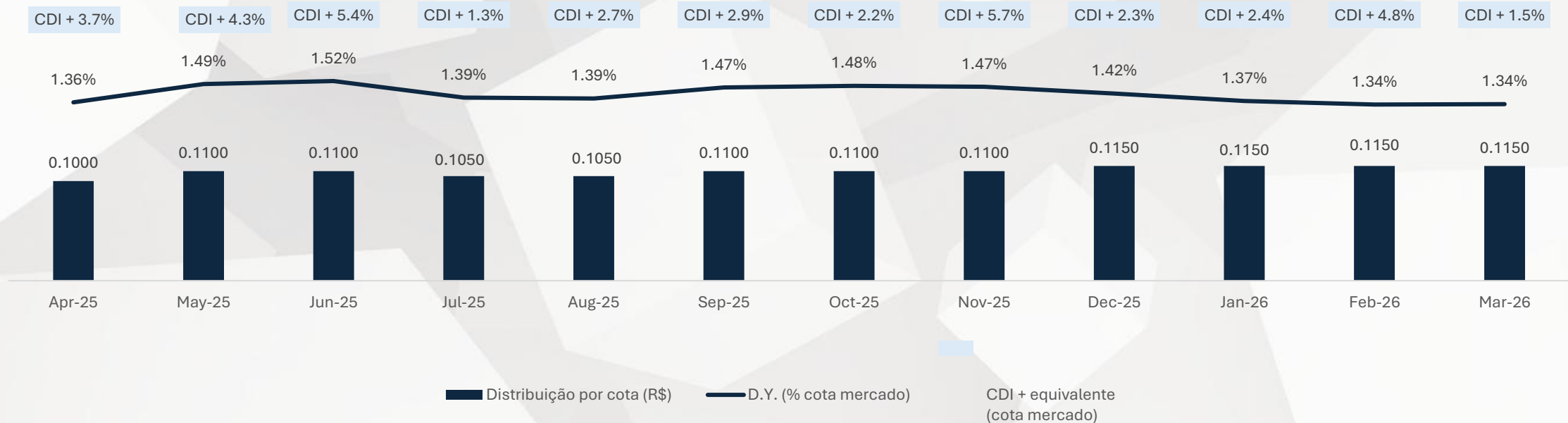
¹ Considerando as cotas de fechamento no mês de referência

² Calculado com metodologia linear, utilizando os últimos 12 meses de distribuição

DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

HISTÓRICO MENSAL DE DIVIDENDOS – (12M)

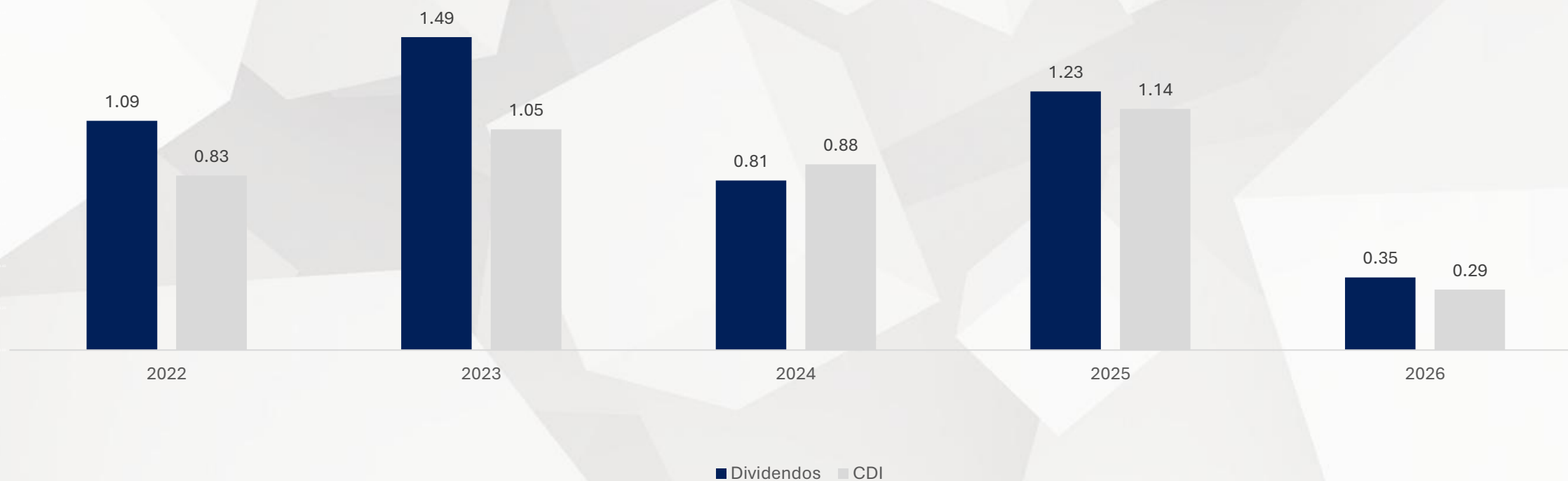
Desde seu lançamento, o fundo acumulou uma distribuição total de R\$ 4,950 por cota em dividendos. No período dos últimos 12 meses, o valor distribuído foi de R\$ 1,320 por cota.



DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

HISTÓRICO DE DIVIDENDOS ANUAIS

Abaixo a comparação dos dividendos pagos do fundo com o CDI do período. O CDI é calculado com base no retorno mensal do CDI líquido (15% de imposto de renda) sobre a cota patrimonial do CPTR11.



DISTRIBUIÇÃO DE PROVENTOS

TABELA DE SENSIBILIDADE

Na tabela a seguir, demonstramos o retorno potencial do investidor ao adquirir a cota do fundo a um determinado preço de mercado, supondo que a cotação convirja à cota patrimonial ao longo do prazo médio da carteira. Esta última representa o valor que o investidor receberia caso o gestor optasse por vender todos os ativos da carteira no mercado e liquidasse o fundo.

| Cota (R\$) | % Cota Patrimonial | CDI Líquido |
|-------------|--------------------|--------------|
| 7.90 | 77.5% | 15.8% |
| 8.00 | 78.5% | 15.2% |
| 8.10 | 79.5% | 14.5% |
| 8.20 | 80.5% | 13.9% |
| 8.30 | 81.4% | 13.2% |
| 8.40 | 82.4% | 12.6% |
| 8.50 | 83.4% | 11.9% |
| 8.60 | 84.4% | 11.3% |
| 8.70 | 85.4% | 10.6% |
| 8.80 | 86.4% | 10.0% |
| 8.90 | 87.3% | 9.3% |
| 9.00 | 88.3% | 8.7% |
| 9.10 | 89.3% | 8.0% |
| 9.20 | 90.3% | 7.4% |
| 9.30 | 91.3% | 6.7% |
| 9.40 | 92.2% | 6.1% |
| 9.50 | 93.2% | 5.4% |
| 9.60 | 94.2% | 4.8% |

RESULTADO DO MÊS

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (REGIME COMPETÊNCIA)

No mês de março, o fundo apresentou resultado de R\$ 0,109/cota e distribuiu R\$ 0,115, de forma que terminou o mês com resultado acumulado de R\$ 0,262/cota.

| DRE – CPTR11 (BRL Mil) ¹ | Out-25 | Nov-25 | Dez-25 | Jan-26 | Fev-26 | Mar-26 | 2026 | Acumulado |
|--|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|--------------|
| Receitas | 2,841 | 2,319 | 2,632 | 2,484 | 2,131 | 2,706 | 7,320 | 193,139 |
| Juros e Atualização Monetária | 2,778 | 2,235 | 2,446 | 2,314 | 1,998 | 2,556 | 6,867 | 181,655 |
| Ganhos na venda de Ativos | 2 | -2 | 3 | -8 | 9 | 11 | 12 | 5,749 |
| Resultado de aplicação do Caixa | 61 | 86 | 183 | 178 | 123 | 139 | 441 | 5,735 |
| Despesas | (186) | (186) | (182) | (229) | (159) | (197) | (585) | (14,723) |
| Taxa de Administração | (168) | (168) | (169) | (202) | (155) | (181) | (537) | (12,162) |
| Taxa de Performance | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | (1,729) |
| Outras despesas | (18) | (18) | (12) | (27) | (4) | (16) | (47) | (832) |
| Ajuste no valor dos Ativos | (12) | 385 | 594 | 1,548 | 246 | (350) | 1,444 | (12,143) |
| Resultado | 2,643 | 2,518 | 3,044 | 3,803 | 2,218 | 2,159 | 8,180 | 165,962 |
| Resultado / Cota | 0.133 | 0.127 | 0.154 | 0.192 | 0.112 | 0.109 | 0.413 | 5.217 |
| Distribuição | (2,181) | (2,181) | (2,280) | (2,280) | (2,280) | (2,280) | (6,840) | (157,439) |
| Distribuição / Cota | 0.110 | 0.110 | 0.115 | 0.115 | 0.115 | 0.115 | 0.345 | 4.950 |
| Dividend Yield a.a. (cota mercado) | 13,49% | 14,91% | 15,19% | 15,14% | 15,19% | 15,40% | | |
| Dividend Yield a.a. (cota patrimonial) | 10,12% | 11,21% | 12,31% | 12,69% | 13,00% | 13,16% | | |
| Resultado Acumulado | 2,726 | 3,082 | 3,846 | 5,370 | 5,308 | 5,187 | | 5,187 |
| Resultado Acumulado / Cota | 0.137 | 0.155 | 0.194 | 0.271 | 0.268 | 0.262 | | 0.262 |

RESULTADO DO MÊS

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (REGIME COMPETÊNCIA)

GRÁFICO DE RENTABILIDADE

Em março, a cota de mercado teve uma valorização de 1,11% versus valorização de 1,08% da cota patrimonial. No mesmo período, o CDI apresentou retorno de 1,21%. Desde o início das negociações, a cota de mercado do CPTR acumula rentabilidade de 53,4%, comparada aos 58,2% do CDI, o que equivale a 93,3% do CDI. A cota patrimonial, por sua vez, apresentou uma rentabilidade acumulada de 69,7%, equivalente a 115,4% do CDI ou CDI + 1,90% ao ano.

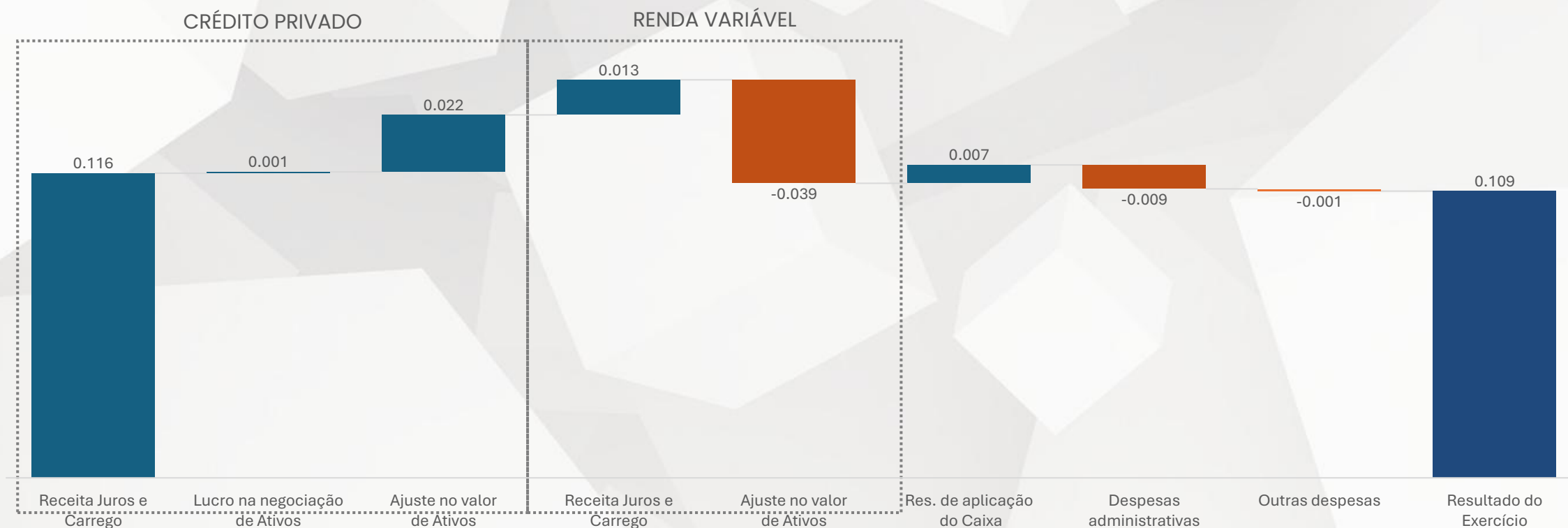


RESULTADO DO MÊS

RESULTADO FINANCEIRO DO FUNDO (REGIME COMPETÊNCIA)

RESULTADO MENSAL – (R\$/COTA)

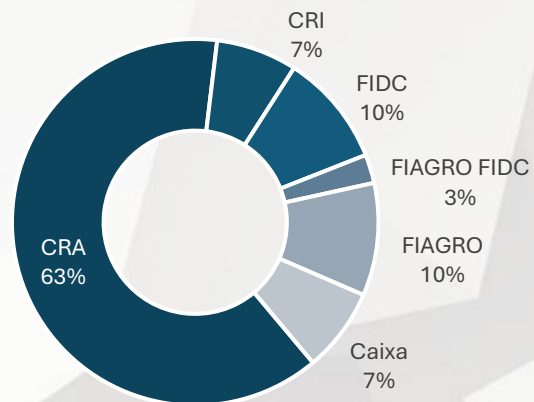
Em março, a carteira de crédito privado (CRAs, CRIs e FIDCs) contribuiu com resultado de R\$ 0,138 por cota, aproximadamente 83% do Patrimônio do fundo esta alocado nesta classificação. A carteira de renda variável contribuiu com resultado negativo de R\$ 0,026 por cota, sendo que a queda das cotas dos Fiagros impactaram negativamente o resultado em R\$ 0,039 por cota, aproximadamente 10% do Patrimônio do fundo esta alocado nesta carteira. O caixa rendeu R\$ 0,007 por cota. As "Despesas administrativas" reduziram o resultado em R\$ 0,009 por cota, e "Outras despesas" não tiveram impacto relevante. No total, o fundo registrou um "Resultado do Exercício" de R\$ 0,109 por cota.



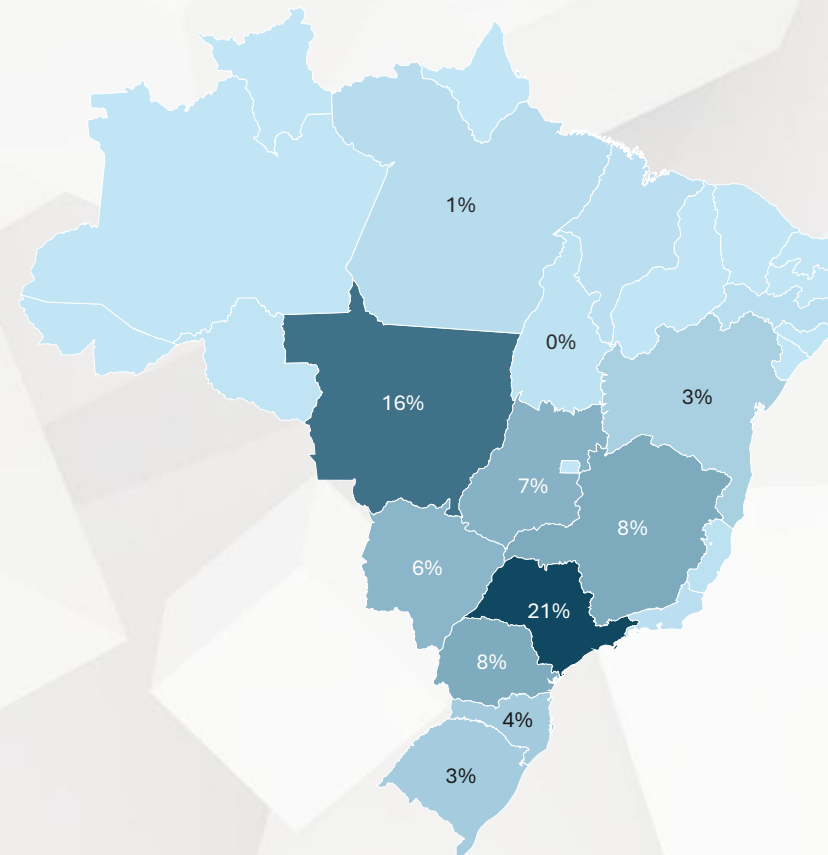
CARTEIRA VISÃO GERAL

ALOCAÇÃO (% DO PL)

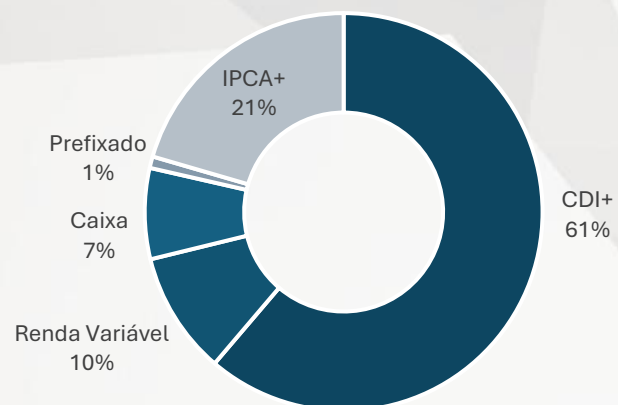
EXPOSIÇÃO POR TIPO DE ATIVO



EXPOSIÇÃO GEOGRÁFICA DA CARTEIRA



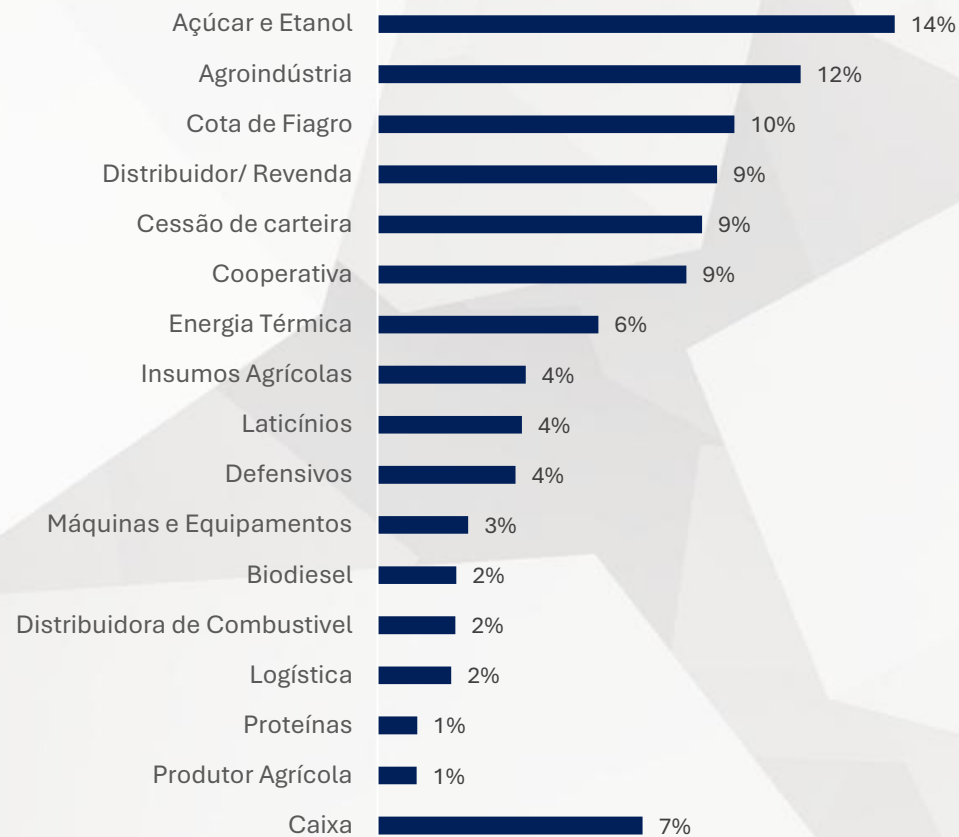
EXPOSIÇÃO POR INDEXADOR



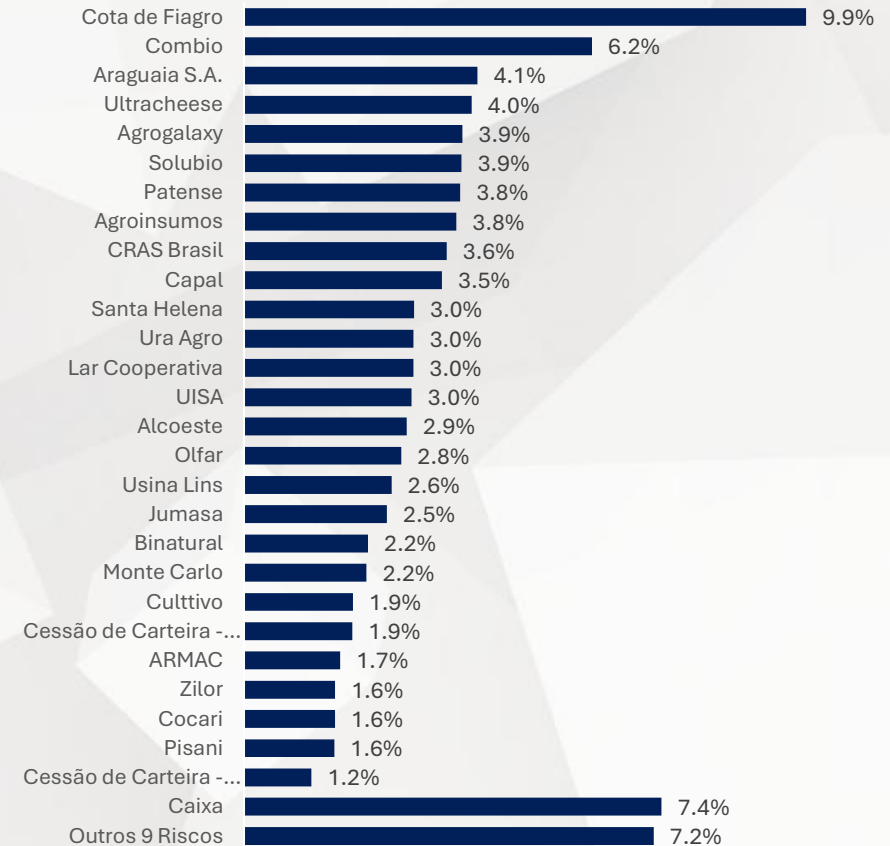
CARTEIRA VISÃO GERAL

ALOCAÇÃO (% DO PL)

EXPOSIÇÃO POR SETOR



EXPOSIÇÃO POR DEVEDOR



MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

COMPRAS

No mês, realizamos a compra de R\$ 4,3 milhões de CRAs, CRIs, FIDCs e cotas de Fiagro.

| Código B3 | Índice | Ativo | Volume (BRL Mil) |
|-------------|----------------|------------------------|------------------|
| CRA021004NV | IPCA | Lar Cooperativa | 567 |
| CRA021002N3 | IPCA | CRA Zilor | 1,187 |
| CRA02200795 | CDI | CRA Araguaia | 16 |
| - | Renda Variável | Cotas de Fiagros | 665 |
| 4571422SN6 | CDI | FIDC Ura Agro - Sênior | 1,119 |
| CRA023003JY | IPCA | CRA Olfar | 54 |
| CRA022007KH | IPCA | CRA Armac | 205 |
| CRA024007Q5 | IPCA | CRA SLC Máquinas | 364 |
| CRA024007Q4 | CDI | CRA SLC Máquinas | 125 |
| Subtotal | CDI + 4,6% | | 1,244 |
| Subtotal | IPCA + 10,6% | | 2,391 |
| Subtotal | Renda Variável | | 665 |

MOVIMENTAÇÕES NA CARTEIRA

VENDAS

No mês, realizamos a venda de R\$ 0,6 milhão de CRAs e CRIs.

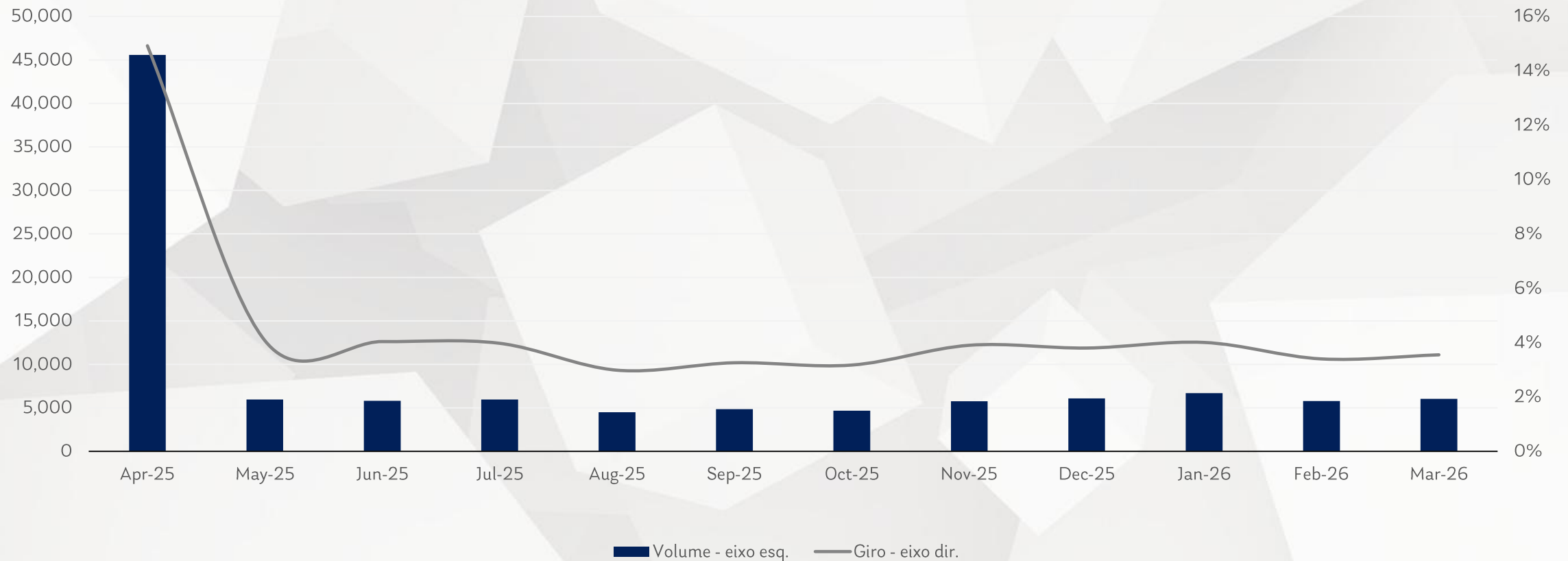
| Código B3 | Índice | Ativo | Volume (BRL Mil) |
|--------------------|-----------------------|-----------------------|------------------|
| <i>CRA025007PT</i> | <i>CDI</i> | <i>CRA SLC</i> | 41 |
| - | <i>Renda Variável</i> | <i>Cota de Fiagro</i> | 180 |
| <i>CRA02500B9L</i> | <i>CDI</i> | <i>CRA Minerva</i> | 355 |
| <i>CRA02300R5T</i> | <i>CDI</i> | <i>CRA Maestro</i> | 47 |
| Subtotal | CDI + 1,7% | | 443 |
| Subtotal | Renda Variável | | 180 |

MERCADO SECUNDÁRIO – B3

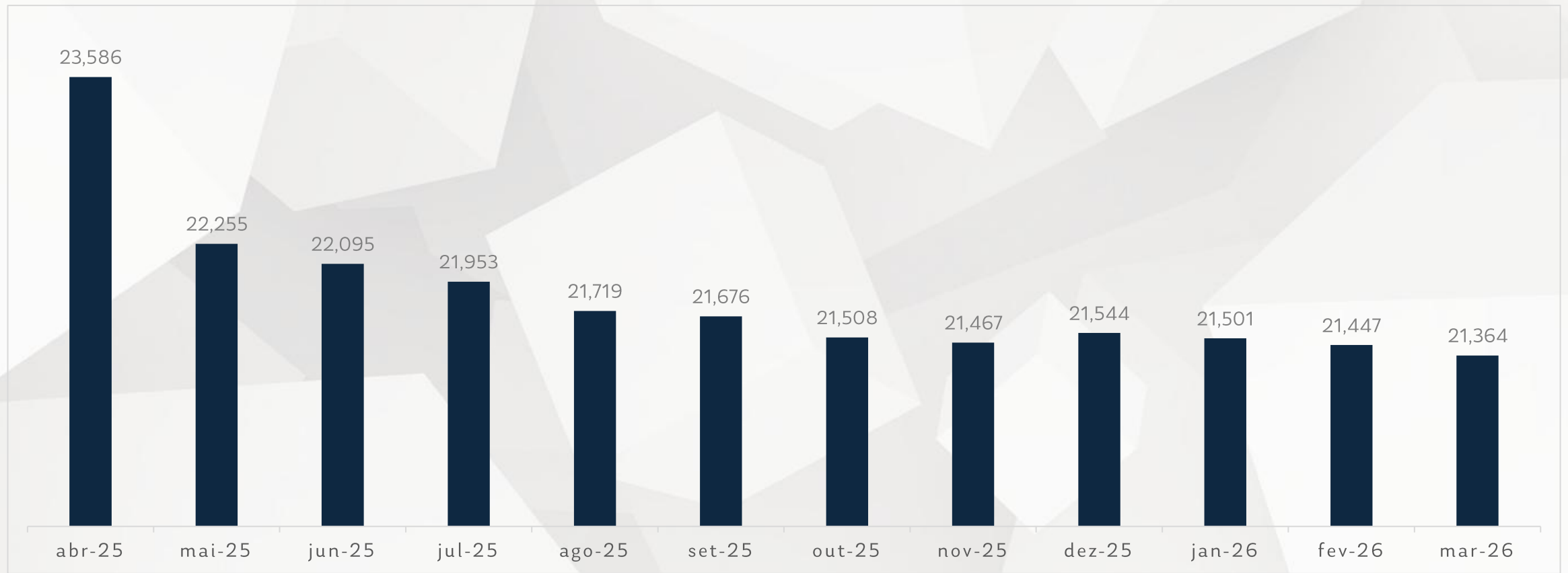
No mês de março foram negociadas 604 mil cotas com volume de R\$ 6.033 mil, o que representa uma média diária de R\$ 274 mil. O fundo foi negociado em 100% dos pregões e encerrou o mês com 21.364 cotistas.

| | Abr-25 | Mai-25 | Jun-25 | Jul-25 | Ago-25 | Set-25 | Out-25 | Nov-25 | Dez-25 | Jan-26 | Fev-26 | Mar-26 |
|-------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Volume Negociado | 45.568 | 5.948 | 5.805 | 5.950 | 4.486 | 4.840 | 4.676 | 5.771 | 6.089 | 6.688 | 5.791 | 6.034 |
| Média Diária | 2.278 | 283 | 290 | 259 | 214 | 220 | 203 | 304 | 304 | 318 | 322 | 274 |
| Giro Mensal | 14,01% | 4,08% | 4,04% | 3,98% | 2,99% | 3,26% | 3,17% | 3,90% | 3,80% | 4,18% | 3,40% | 3,55% |
| Valor de Mercado | 305.384 | 145.909 | 143.728 | 149.676 | 150.271 | 148.487 | 147.297 | 147.892 | 160.183 | 166.923 | 170.294 | 169.897 |

MERCADO SECUNDÁRIO (12M) – Volume negociado (BRL Mil) e % Giro negociado mensal



NÚMERO DE COTISTAS (Últimos 12M)



CARTEIRA – CRÉDITOS

CPTR11 – Capitânia Agro Strategies FII

TOP 5 MAIORES ATIVOS E CARACTERÍSTICAS

| Ativo | CETIP | Setor | Volume (BRL Mil) | % PL | Rating | Indexador | Taxa de Aquisição | Taxa de Mercado | Duration (Anos) |
|-------------|-------------|-----------------------|------------------|------|--------|-----------|-------------------|-----------------|-----------------|
| Combio | CRA021004NU | Energia Térmica | 10,47 | 5,3% | N/D | IPCA+ | 8,26% | 9,82% | 1,3 |
| Araguaia | CRA02200795 | Distribuidor/ Revenda | 8,22 | 4,1% | N/D | IPCA+ | 8,53% | 12,61% | 0,7 |
| Ultracheese | 23J1042731 | Laticínios | 8,02 | 4,0% | N/D | CDI+ | 5,65% | 5,65% | 1,3 |
| Agrogalaxy | CRA022009KI | Distribuidor/ Revenda | 7,69 | 3,9% | N/D | CDI+ | 4,00% | - | - |
| Solubio | CRA024008C2 | Defensivos | 7,67 | 3,9% | N/D | CDI+ | 5,25% | 5,25% | 1,5 |

TOP 5 MAIORES ATIVOS E SEUS TIPOS DE GARANTIAS

| CETIP | RISCO | % DO PL | CLASSE SÊNIOR | AVAL | ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | CESSÃO FIDUCIÁRIA |
|-------------|-------------|---------|---------------|------|----------------------|-------------------|
| CRA021004NU | Combio | 5,3% | | | | X |
| CRA02200795 | Araguaia | 4,1% | X | | | |
| 23J1042731 | Ultracheese | 4,0% | | X | X | |
| CRA022009KI | Agrogalaxy | 3,9% | | X | | |
| CRA024008C2 | Solubio | 3,9% | | X | | X |

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Belagrícola (CRA02200DKY)

Vencimento: 31/10/2028

- **Descrição:** A Belagrícola é uma distribuidora de insumos e originadora de grãos, atua nos estados de SP, PR e SC com foco nas culturas de soja, milho e trigo. Em 2017 o grupo chinês Dakang comprou o controle da empresa.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval da Landco.



CRI Alvorada (22J1107076)

Vencimento: 30/10/2030

- **Descrição:** A Agrícola Alvorada é uma revenda de insumos que possui lojas em 13 cidades do Mato Grosso, o grupo possui grande capacidade de armazenagem em 18 locais, sendo metade próprio e metade arrendado. A trading Bunge possui participação de 37% das ações da revenda.
- **Garantias:** i) AF de imóveis e ii) Aval dos sócios.



CRA Agrogalaxy (CRA022009KI)

Vencimento: 17/09/2027

- **Descrição:** A Agrogalaxy é uma distribuidora de insumos de capital aberto com ações negociadas na B3, em 2016 o fundo de private equity Aqua capital fez a compra da primeira revenda. A Agrogalaxy está presente em 12 estados e possui 145 lojas. A companhia tem uma governança corporativa muito acima da média do setor.
- **Garantias:** Aval cruzado das empresas.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Adubos Araguaia (CRA02200795)

Vencimento: 15/07/2027

- **Descrição:** A Araguaia foi fundada em 1978 na cidade de Anápolis e hoje conta com mais de 40 lojas, 5 fábricas, 1 unidade de sementes e 1 fábrica de nutrição animal. Tem atuação em 7 estados. A companhia possui boa governança, é auditada por big4 há 13 anos e sua composição acionária é formada 100% pelo seu fundador. O CRA emitido tem lastro em Notas Comerciais, a operação tem 5 anos de prazo e paga juros semestralmente.
- **Garantias:** Subordinação.



FIDC Ura Agro SNR 6S (4571422SN6)

Vencimento: 28/03/2027

- **Descrição:** A Ceres Investimentos é a originadora dos créditos, ela presta solução financeira para o agronegócio através do relacionamento direto com empresas do setor. A empresa já originou mais de R\$2bi e mais de R\$800mm em operações estruturadas. O FIDC Ura Agro é gerido pela Artesanal, ele é do tipo multi/multi, onde as cedentes são as revendas agrícolas e os sacados seus clientes/produtores rurais.
- **Garantias:** 50% de subordinação.



FIDC Ura Agro SNR 7S (4571422SN7)

Vencimento: 26/08/2026

- **Descrição:** A Belagrícola é uma distribuidora de insumos e originadora de grãos, atua nos estados de SP, PR e SC com foco nas culturas de soja, milho e trigo. Em 2017 o grupo chinês Dakang comprou o controle da empresa.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval da Landco.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA CRAS Brasil (CRA02300VST)

Vencimento: 15/12/2028

- **Descrição:** A CRAS Brasil é a maior exportadora de óleo de amendoim do país, além disso tem atuação na exportação de madeira certificada venda de Glicerina e Sebo e operação de tolling de Soja e Milho. Possui sede no Rio de Janeiro e plantas no Pará e em São Paulo.
- **Garantias:** i) AF de imóvel, ii) AF de estoque, iii) CF de recebíveis, iv) Fundo de reserva e v) Aval.



CRA Aliança Agrícola (CRA02300CI2)

Vencimento: 15/05/2028

- **Descrição:** A Aliança pertence ao grupo Sodrugestvo que tem uma atuação verticalizada com sede em Luxemburgo e diversas regiões pelo mundo. No Brasil a Aliança faz originação, trading e processamento de soja, trigo e milho.
- **Garantias:** i) AF de grãos, ii) CF de recebíveis, iii) Cash collateral e iv) Aval.



CRA Olfar (CRA023003JX)

Vencimento: 15/03/2029

- **Descrição:** A Olfar é uma empresa familiar fundada em 1988 em Erechim (RS). Atua no mercado de originação, trading e esmagamento de soja, farelo e derivados e de biodiesel. A empresa tem 45 filiais de recebimento de grãos no Rio Grande do Sul e 3 usinas de biodiesel (RS, RJ e GO).
- **Garantias:** i) AF de imóvel, ii) CF de recebíveis e iii) Aval

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Pisaní (CRA023001JL)

Vencimento: 20/02/2029

- **Descrição:** A PISANI é uma empresa do setor de embalagens com 50 anos de história. A companhia é líder em diversos setores que atua. Emissão classificada como Green Bonds com relatório publicado pela NINT.
- **Garantias:** i) AF da planta industrial, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



CRA Olfar (CRA023003JY)

Vencimento: 15/03/2030

- **Descrição:** A Olfar é uma empresa familiar fundada em 1988 em Erechim (RS). Atua no mercado de origem, trading e esmagamento de soja, farelo e derivados e de biodiesel. A empresa tem 45 filiais de recebimento de grãos no Rio Grande do Sul e 3 usinas de biodiesel (RS, RJ e GO).
- **Garantias:** i) AF de imóvel, ii) CF de recebíveis e iii) Aval



CRA Agroinsumos (CRA0220060P)

Vencimento: 16/11/2028

- **Descrição:** A Agroinsumos é uma revenda com 4 lojas no Mato Grosso, ela passou por um processo de reestruturação que se encerrou em 2019, após este processo a empresa focou em aumentar rentabilidade e fechou algumas lojas no período. A empresa possui um bom índice de retenção de clientes, de 70% a 75. Publicam balanço auditado anual desde 2016.
- **Garantias:** AF de Terras.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Patense (CRA02300GO1)

Vencimento: 17/07/2028

- **Descrição:** A Patense é especializada na produção de proteínas e gorduras a partir do processamento de resíduos de origem animal. Cerca de 20% da receita advém de exportação, no Brasil as vendas são concentradas nos estados do Sul e Sudeste.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Aval



CRA Grupo JB (CRA02400ANS)

Vencimento: 25/10/2030

- **Descrição:** A O Grupo JB é uma empresa brasileira com mais de 60 anos de atuação no setor agroindustrial, destacando-se na produção de bioenergia, açúcar, etanol, gás carbônico (CO₂) e energia elétrica. Com operações nos estados de Pernambuco, Espírito Santo e Paraíba, o grupo atende tanto ao mercado nacional quanto ao internacional.
- **Garantias:** i) Aval das empresas do Grupo, ii) Aval dos acionistas, iii) CF de contratos e iv) AF de 4.620 hectares.



FIDC CULTIVO (4686824SN5)

Vencimento: 23/10/2029

- **Descrição:** A Cultivo é uma consultora especializada no setor de café, eles atuam na originação, comercialização e crédito. Os sócios fundadores atuaram mais de 15 anos em bancos e tradings fazendo operações no setor cafeeiro. O FIDC teve início em 2022, a carteira do FIDC é pulverizada e tem atuação nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia.
- **Garantias:** i) AF de grãos e ii) 21% de subordinação.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Santa Helena (CRA02200CT5)

Vencimento: 15/12/2027

- **Descrição:** A usina produz etanol há mais de 40 anos no MS, os recursos captados serão investidos no projeto de cogeração de energia. A maior parte do canavial é próprio e a região tem pouca aptidão para grãos. A emissora fechou 2021 com alavancagem negativa. O CRA foi emitido com selo verde, em 2 séries, sendo a 2ª subordinada a série adquirida.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Aval dos sócios e iii) Fundo de reserva.



CRA Solubio (CRA024008C2)

Vencimento: 20/08/2029

- **Descrição:** A SoluBio, fundada em 2016, oferece tecnologia para que agricultores produzam defensivos biológicos em suas fazendas. A empresa possui grandes clientes e investiu em expansão de sua fábrica para reduzir gargalos de produção enfrentados em 2021.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) Fiança solidária dos acionistas e iii) Fundo de reserva de 1 PMT (juros + principal).



CRA Alcoeste (CRA024008C3)

Vencimento: 05/09/2029

- **Descrição:** A Alcoeste Bioenergia é uma empresa brasileira com mais de 40 anos de atuação no setor sucroalcooleiro, especializada na produção de energia limpa, cana-de-açúcar e seus subprodutos a partir de matérias-primas naturais. A empresa é reconhecida por seu compromisso com a agricultura sustentável e o desenvolvimento.
- **Garantias:** i) Fiança dos acionistas, ii) Aval da Agropecuária Arakaki, iii) CF de contratos de açúcar e iv) AF de imóveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Usina Itamaraty (CRA021005QS)

Vencimento: 28/12/2027

- **Descrição:** A Usina Itamaraty foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamaraty para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras e soqueiras, ii) Penhor de cana-de-açúcar e iii) Fundo de reserva



CRA Usina Itamaraty (CRA021005QP)

Vencimento: 28/12/2027

- **Descrição:** A Usina Itamaraty foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamaraty para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras e soqueiras, ii) Penhor de cana-de-açúcar e iii) Fundo de reserva



CRA Usina Coruripe (CRA023000M9)

Vencimento: 29/03/2027

- **Descrição:** A Usina de cana-de-açúcar fundada em 1925 em Alagoas, atualmente possui 5 polos de produção. É um dos maiores grupos do setor. O grupo possui uma pegada ESG e foram implantados processos para fazer reutilização de torta de filtro, águas residuais e vinhaça.
- **Garantias:** i) Fiança dos acionistas, ii) Aval da Agropecuária Arakaki, iii) CF de contratos de açúcar, iv) AF de imóveis e v) CF de recebíveis em conta scrow.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Usina Lins (CRA022002MH)

Vencimento: 20/03/2028

- **Descrição:** A usina foi fundada em 2007 inicialmente como destilaria. Posteriormente, a usina começou a atuar na produção de Açúcar Bruto e Branco, Etanol Hidratado e anidro. A Companhia pertenceu ao grupo Batatais até 2020, ano em que aconteceu a cisão e reestruturação.
- **Garantias:** i) Aval dos sócios e da Holding e ii) Fundo de reserva.



CRA Usina Coruripe (CRA0190020F)

Vencimento: 15/10/2026

- **Descrição:** A Usina de cana-de-açúcar fundada em 1925 em Alagoas, atualmente possui 5 polos de produção. É um dos maiores grupos do setor. O grupo possui uma pegada ESG e foram implantados processos para fazer reutilização de torta de filtro, águas residuais e vinhaça.
- **Garantias:** i) Garantias de recebíveis detidos contra a união federal em substituição ao extinto Instituto de Açúcar e Alcool.



CRA Monte Carlo (CRA024002GX e CRA024002GY)

Vencimento: 27/02/2029

- **Descrição:** A Rede Monte Carlo é uma empresa com diversos postos de gasolina localizados nas principais rotas do país, com destaque para o estado de São Paulo. Hoje atuam principalmente em vias rodoviárias, onde captam clientes e conseguem criar maior recorrência e frequência.
- **Garantias:** i) Aval de imóvel, ii) AF de Quotas, iii) CF de recebíveis de cartão e iv) Aval de PJs e PFs;

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



UISA
INDÚSTRIA E AÇÚCAR

CRA Usina Itamaraty (CRA0230099D)

Vencimento: 15/03/2028

- **Descrição:** A Usina Itamarati foi fundada em 1980 e possui atualmente a maior usina de açúcar e etanol do MT. A companhia possui a marca própria Itamarati para venda do açúcar ao cliente final e é a principal distribuidora nas regiões Norte e Centro Oeste.
- **Garantias:** i) AF de terras, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



CRI Ultracheese (2311042731)

Vencimento: 25/10/2028

- **Descrição:** A ULTRACHEESE é uma das investidas do Aqua Capital, foi formada pela compra de 4 marcas (Lac Lelo, Cruzília, Itacolomy e Búfalo Dourado), a empresa é uma plataforma de queijo e derivados e tem atuação em todo Brasil.
- **Garantias:** i) AF de planta com LTV de 55% e ii) Fundo de reserva.



CRA Capal (CRA02300Q8I)

Vencimento: 17/05/2029

- **Descrição:** A Capal é uma cooperativa agroindustrial que atua na comercialização de grãos, na cadeia de proteína suína e de leite. Em 2022 a cooperativa contava com 3.617 cooperados nos estados de SP e PR.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval do presidente.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Lar Cooperativa (CRA021004NV)

Vencimento: 15/11/2026

- **Descrição:** A Lar Cooperativa é uma cooperativa que atua com vários setores da cadeia agro. Esse fator é um importante diferencial entre outras cooperativas que atuam de forma parecida a uma distribuidora de insumos. Com a diversificação a cooperativa consegue reduzir a volatilidade no seu resultado financeiro.
- **Garantias:** i) Clean.



CRI Lar Cooperativa (22L1258273)

Vencimento: 19/12/2034

- **Descrição:** A Lar Cooperativa é uma cooperativa que atua com vários setores da cadeia agro. Esse fator é um importante diferencial entre outras cooperativas que atuam de forma parecida a uma distribuidora de insumos. Com a diversificação a cooperativa consegue reduzir a volatilidade no seu resultado financeiro.
- **Garantias:** i) AF de lojas.



CRI Lar Cooperativa (22L1212138)

Vencimento: 19/12/2034

- **Descrição:** A Lar Cooperativa é uma cooperativa que atua com vários setores da cadeia agro. Esse fator é um importante diferencial entre outras cooperativas que atuam de forma parecida a uma distribuidora de insumos. Com a diversificação a cooperativa consegue reduzir a volatilidade no seu resultado financeiro.
- **Garantias:** i) AF de lojas.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Cocari (CRA021005L1, CRA021005L0, CRA021005KY, CRA021005KX)

Vencimento: 17/12/2026

- **Descrição:** A Cocari é uma cooperativa com capacidade de armazenagem de 8,2mm de sacas. Atualmente a cooperativa conta com mais de 75 unidades espalhadas nos estados do PR, GO e MG, compostas por estruturas de recebimento, armazenagem e comercialização de grãos e lojas agropecuárias, para a produção agrícola e pecuária.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis, ii) CF de grãos, iii) Aval e iv) 20% de subordinação.



CRA Coagril (CRA023006SH)

Vencimento: 27/12/2027

- **Descrição:** A Coagril é uma cooperativa que atua na comercialização de insumos, armazenagem e comercialização de grãos. Ela tem atuação nos estados nos estados de MT, GO, MG e BA. As principais culturas são soja, milho, sorgo, trigo e café.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Aval do presidente.



CRA Cresol Baser (CRA0220099D)

Vencimento: 15/12/2027

- **Descrição:** O sistema Cresol é formado por 4 cooperativas centrais de crédito, a emissora do CRA foi a Cresol Baser. A Baser tem foco no agro e atua em 11 estados, têm 20 cooperativas filiadas e mais de 267 mil cooperados.
- **Garantias:** CF de recebíveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA E-ctare (CRA02300NM1)

Vencimento: 20/10/2025

- **Descrição:** A E-ctare está há 5 anos no mercado atuando como plataforma financeira de antecipação de recebíveis performados. Dentre os acionistas está a GAR Participações, dona da Manteiga Aviação. A empresa atua no mercado de café, leite, pecuária de corte e grãos.
- **Garantias:** i) 30% de subordinação e ii) Recompra de créditos pelos acionistas.



CRA Combio (CRA021004NU)

Vencimento: 16/11/2028

- **Descrição:** A Combio é uma empresa que desenvolve projetos de geração de vapor e cogeração de energia elétrica. O CRA tem garantia em um contrato celebrado junto à Companhia Brasileira de Alumínio em que a Combio substituiu o uso das caldeiras movidas a gás natural para caldeiras de biomassa.
- **Garantias:** i) CF de recebíveis e ii) Fundo de reserva



CRA Maestro (CRA02300R5T)

Vencimento: 15/12/2028

- **Descrição:** A Maestro Frotas é uma empresa de capital aberto de terceirização de frotas, foi fundada em 2007, possui uma governança corporativa elevada, grande experiência no segmento trabalhando com contratos de longo prazo e receitas recorrentes.
- **Garantias:** i) AF de veículos e ii) CF de recebíveis de contratos.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Armac (CRA022007KH / CRA022007KG)

Vencimento: 16/06/2029

- **Descrição:** A Armac é uma empresa brasileira especializada no aluguel de equipamentos pesados, como máquinas para construção, mineração e agronegócio. Foi fundada em 1994, possui governança corporativa elevada, é referência no segmento, opera com contratos de longo prazo que garantem maior previsibilidade na receita.
- **Garantias:** Clean.



CRA Binatural (CRA023005V5)

Vencimento: 23/03/2028

- **Descrição:** A Binatural é uma empresa do setor de biodiesel com 2 unidades, uma em Goiás e uma na Bahia. No ano de 2022 a empresa obteve receita líquida de R\$ 2.9 Bilhões, EBITDA de R\$ 168 milhões, tinha uma dívida líquida de R\$ 457 milhões e uma alavancagem de 2.7x. Os recursos da emissão foram destinados para alongamento das dívidas
- **Garantias:** i) AF de imóveis, ii) CF de recebíveis e iii) Aval.



FIDC Jumasa (5483424UN1)

Vencimento: 25/03/2034

- **Descrição:** A Jumasa foi fundada em 1991 em Juara (MT), é uma empresa comercializadora de máquinas agrícolas (novas e usadas), máquinas de construção, implementos agrícolas, peças e serviços. A companhia é revendedora da Massey Ferguson desde 2005 e da Liu Gong (máquinas de construção) desde 2019
- **Garantias:** i) Aval, ii) AF de imóveis, iii) Conta reserva e iv) CF de recebíveis.

CARTEIRA – CRÉDITOS

Detalhamento dos Ativos



CRA Cessão de Carteira – Sênior (CRA02500CNL)

Vencimento: 28/12/2028

- **Descrição:** Com sede em Goiás e atuação na fabricação de fertilizantes especiais, distribuição de insumos, armazenagem e transporte, com foco em cadeias agrícolas de nicho, como hortifruti, tomate e feijão. As empresas do grupo possuem demonstrações financeiras auditadas. Adquirimos a cota sênior do CRA com vencimento em 2028, remuneração de CDI + 4,0% ao ano, ele conta com garantias que incluem carteira de recebíveis, estoques monitorados, imóveis, aval e subordinação.
- **Garantias:** (i) Cessão Fiduciária de recebíveis performados; (ii) Estoques monitorados; (iii) Imóveis. (iv) Aval; (v) Subordinação de 30%

CRA SLC (CRA025007PT)

Vencimento: 22/09/2033

- **Descrição:** A SLC Agrícola figura entre as maiores e mais tradicionais produtoras agrícolas do Brasil, com atuação integrada nas cadeias de grãos e fibras, especialmente soja, milho e algodão, além de produção de sementes. Trata-se de companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3. A empresa opera extensas propriedades no Brasil Central e no Nordeste, distribuídas em múltiplas unidades de produção localizadas em estados como Mato Grosso, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Piauí, entre outros. O CRA adquirido possui rating AA atribuído pela Moody's.
- **Garantias:** Clean

CRA SLC Máquinas (CRA024007Q4, CRA024007Q5)

Vencimento: 15/08/2031

- **Descrição:** A SLC Agrícola figura entre as maiores e mais tradicionais produtoras agrícolas do Brasil, com atuação integrada nas cadeias de grãos e fibras, especialmente soja, milho e algodão, além de produção de sementes. Trata-se de companhia de capital aberto, com ações negociadas na B3. A empresa opera extensas propriedades no Brasil Central e no Nordeste, distribuídas em múltiplas unidades de produção localizadas em estados como Mato Grosso, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Maranhão, Piauí, entre outros. O CRA adquirido foi emitido pela empresa do ramo de Máquinas do grupo.
- **Garantias:** Clean

SLC AGRÍCOLA
Cultivar & Evoluir

SLC AGRÍCOLA
Cultivar & Evoluir



minerva
foods

CRA Minerva (CRA025009BL)

Vencimento: 23/12/2032

- **Descrição:** A Companhia detém 30 unidades industriais, sendo três plantas de processamento de proteína, uma no Brasil e duas na Argentina, 25 plantas de abate e desossa de bovinos e 2 plantas de abate e desossa com foco em ovinos. Todas, de bovinos, situadas na América do Sul, próximas aos portos a partir dos quais seus produtos são exportados, bem como aos principais mercados internos, além das 4 plantas na Austrália com foco em ovinos. Empresa tem rating AAA.
- **Garantias:** Clean

| Termos | Descrição |
|----------------------------------|--|
| Valor de Mercado (R\$/Cota) | Valor da cota no mercado secundário no fechamento do último dia do mês |
| Valor Patrimonial (R\$/Cota) | Valor da cota patrimonial no último dia do mês |
| Valor de Mercado do Fundo | Valor da cota no secundário multiplicado pelo número total de cotas |
| Dividend Yield (Cota Mercado) | Última valor distribuído anualizado dividido pela cota de fechamento do mês |
| Dividend Yield (Cota de Emissão) | Última valor distribuído anualizado dividido pela cota da última emissão |
| Rating | Nota sobre o risco de crédito do devedor dada por agência de classificação de risco |
| Oferta 400 | Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 400, disponível ao público em geral |
| Oferta 476 | Oferta de valores mobiliários que segue a ICVM 476, distribuída com esforços restritos para investidores profissionais |
| Cota Patrimonial Ajustada | Cota Patrimonial desconsiderando os custos da emissão primária e IR sobre ganho de capital |
| Spread Over B | Prêmio sobre a curva de título público com prazo equivalente (<i>risk free rate</i>) de cada título, com base na marcação dos preços (PU) do administrador |
| Spread | Taxa equivalente em CDI+ |
| Taxa ponderada de aquisição | Taxa ponderada média atual das compras do título |
| Duration | Prazo médio ponderado das amortizações do título |
| LTV (<i>loan-to-value</i>) | Divisão entre o valor da dívida e o valor do ativo |

DISCLAIMER

CPTR11 – FII Capitânia Agro Strategies



Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. O Objetivo do Fundo não representa nem deve ser considerado, a qualquer momento, e sob qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade ao investidor. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor.

CAPITÂNIA INVESTIMENTOS

Av. Brigadeiro Faria Lima, 1485

Torre Norte - 3º andar

Jd. Paulistano - São Paulo/SP

CEP: 01452-002

Telefone: +55 11 2853-8888

invest@capitaniainvestimentos.com.br

